



CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM



HEMOTERAPIA: Cuidados de enfermagem

Márcia Alves

Funchal, 2021



Objetivos

- ✓ Consolidar conhecimentos sobre hemoterapia
- ✓ Uniformizar os procedimentos de enfermagem



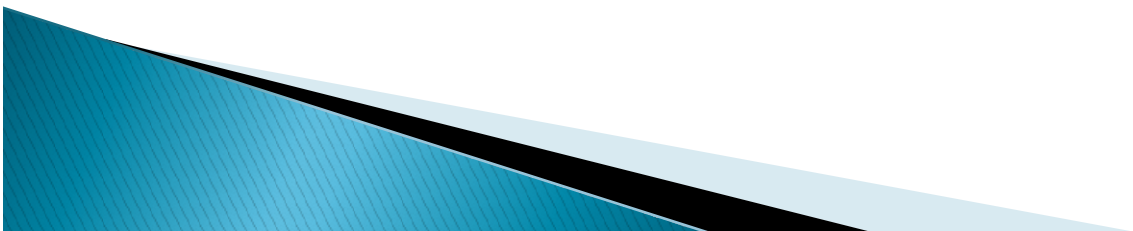
Hemoterapia:

- ✓ Consiste na administração endovenosa de sangue e/ou componentes sanguíneos
 - ✓ Concentrado de eritrocitos,
 - ✓ Concentrado de plaquetas,
 - ✓ Plasma fresco
 - ✓ Fibrinogénio



Hemoterapia: Ojetivos

- ✓ Aumentar a capacidade de transporte de oxigénio;
- ✓ Restabelecer o volume sanguíneo;
- ✓ Assegurar a correção das alterações hemorrágicas e dos factores de coagulação;
- ✓ Assegurar a correção de deficiências imunológicas;





Hemoterapia:

- ✓ Quem executa: Enfermeiro após prescrição médica
- ✓ Frequência: De acordo com a prescrição médica
- ✓ Diagnóstico de enfermagem: Risco de complicação relacionado com a hemoterapia



Intervenções de enfermagem:

Aquando o pedido de hemoterapia

- ✓ Consultar o processo clínico;
- ✓ Confirmar prescrição médica;
- ✓ Informar o utente sobre a transfusão;
- ✓ Realizar a colheita de amostra pré-transfusional (1 tubo de EDTA)
- ✓ Enviar para o banco de sangue a amostra pré- transfusional, a requisição do componente sanguíneo correctamente preenchida

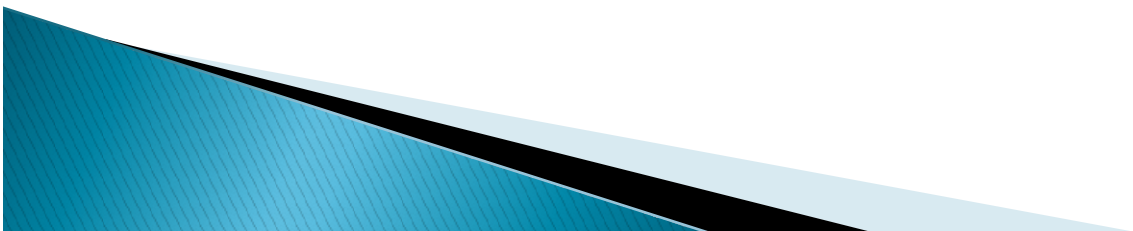


Intervenções de enfermagem:

Aquando a receção:

- ▶ Envelope com:
 - ✓ Componente a administrar
 - ✓ 1 Sistema de transfusão
 - ✓ Cartão do grupo sanguíneo
 - ✓ Duas etiquetas autocolantes

Deve ser recebido pelo enfermeiro responsável pelo utente.





- ▶ Verificar se a rotulagem do produto a administrar cumpre os seguintes requisitos:
 - ✓ Identificação do componente:
 - ✓ designação oficial do componente
 - ✓ numero de colheita e o n° do dador
 - ✓ data de colheita e validade
 - ✓ grupo ABO e Rh
 - ✓ nome, composição e volume do anticoagulante



➤ Identificação do receptor

- ✓ nome do utente e nº de identificação iguais aos do pedido/requisição
- ✓ nº e grupo sanguíneo da unidade
- ✓ local onde vai ser efectuada a transfusão
- ✓ grupo sanguíneo do utente
- ✓ resultado das provas de compatibilidade e data de execução

- ▶ Assegurar que a verificação dos dados seja feita por 2 enfermeiros
- ▶ Atender à sequência de administração que deve respeitar a prescrição médica, se houver vários componentes sanguíneos a transfundir
- ▶ Administrar o componente sanguíneo logo após a sua recepção



Intervenções de enfermagem:

Antes de iniciar:

- ▶ Verificar a concordância entre a identificação do indivíduo e o rotulo do componente sanguíneo (nome, nº de processo clínico e conferir o grupo sanguíneo)
- ▶ Verificar a temperatura do componente a transfundir
- ▶ Lavar as mãos
- ▶ Providenciar os recursos para junto do utente:
 - ✓ Verificar o acesso
 - ✓ Unidade de sangue ou componente a administrar
 - ✓ Sistema de administração do sangue



- ▶ Identificar o utente (perguntar-lhe o nome , DN e/ou conferir com a pulseira de identificação)
- ▶ Instruir o individuo sobre o procedimento
- ▶ Avaliar sinais vitais
- ▶ Calçar as luvas
- ▶ Ajustar o sistema de administração ao saco do componente sanguíneo a transfundir
- ▶ Aprontar o saco do componente sanguíneo no suporte
- ▶ Preencher o sistema de administração com o sangue ou o componente sanguíneo



Iniciar a transfusão:

- ▶ Controlar o ritmo de perfusão
 - ✓ Nos primeiros 15 min a um ritmo lento (40 gts/min), se não apresentar alterações, a velocidade poderá ser aumentada
 - ✓ Ter atenção aos tempos recomendados para as transfusões
- ▶ Manter a campainha ao alcance do utente
- ▶ Assegurar que não sejam adicionados medicamentos no saco do componente sanguíneo em curso, nem simultaneamente pela mesma via



Intervenções de enfermagem:

Durante:

- ▶ Observar o utente, para detectar sinais e sintomas de reação:
 - ✓ Sensação de mal estar
 - ✓ Arrepios
 - ✓ Prurido
 - ✓ Rubor
 - ✓ Dificuldade respiratória
 - ✓ Dor na região lombar
 - ✓ Dor pré-cordial
 - ✓ Febre
 - ✓ Hipotensão persistente



Intervenções de enfermagem:

Durante a transfusão de CE:

- ✓ Monitorizar os sinais vitais:
 - ✓ Antes de iniciar a transfusão
 - ✓ 15 minutos após o início
 - ✓ 1h/1h durante a administração
 - ✓ 1h após terminar
- ✓ Controlar o ritmo de perfusão e situação clínica da pessoa



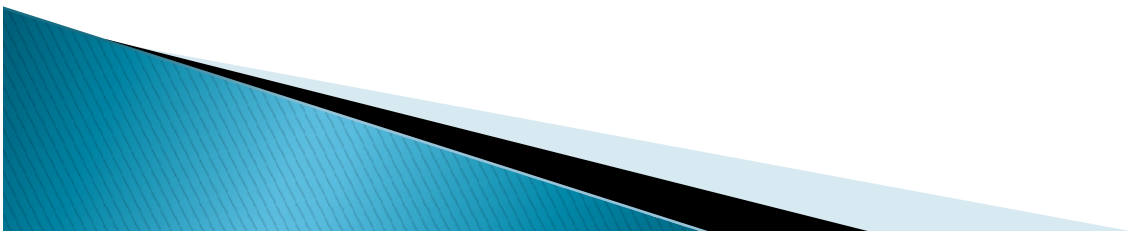
Intervenções de enfermagem:

Durante a transfusão de CP e UCPF:

- ✓ Monitorizar os sinais vitais:
 - ✓ Antes de iniciar a transfusão
 - ✓ 10 minutos após o início
 - ✓ 10min durante a administração
 - ✓ Após terminar
- ✓ Controlar o ritmo de perfusão e situação clínica da pessoa



- ✓ Administrar os seguintes componentes sanguíneos no tempo standard
- ✓ Concentrado de eritrocitos – 2 a 4 horas
- ✓ Concentrado de plaquetas – 30 min a 1 hora
- ✓ Plasma fresco congelado– 30 min a 1 hora





Intervenções de enfermagem:

Após:

- ▶ Lavar as mãos
- ▶ Clampar e remover o sistema de administração do sangue ou componente sanguíneo
- ▶ Preencher o cateter com soro fisiológico, se necessário, ou remover o cateter
- ▶ Remover as luvas
- ▶ Avaliar sinais vitais
- ▶ Assegurar a recolha e lavagem do material
- ▶ Lavar as mãos



Registos:

- ▶ Data e hora do início e do fim da transfusão
- ▶ Identificação do componente sanguíneo administrado (n. processo, volume, n. do dador, grupo dador e recetor, RH)
- ▶ Reação do utente
- ▶ Sinais vitais
- ▶ Nome do enfermeiro que administrou a transfusão
- ▶ Preencher a folha do comprovativo de administração de componentes sanguíneos
- ▶ Posteriormente enviar para o serviço de sangue e medicina transfusional o documento original e conservar o duplicado no processo do doente



Reações adversas graves:

- ▶ Interromper transfusão
- ▶ Manter o acesso venoso com uma perfusão de NaCl 0.9%
- ▶ Avaliar sinais vitais
- ▶ Comunicar ao médico assistente do utente
- ▶ Executar prescrições médicas
- ▶ Contactar o serviço de sangue e medicina transfusional e enviar a este, o componente sanguíneo, o sistema de administração e uma amostra de sangue do utente (1 tubo EDTA)
- ▶ Preencher o respectivo modelo de notificação



- ▶ Instruir sobre os cuidados a ter durante a hemoterapia
- ▶ Interromper a hemoterapia
- ▶ Monitorizar a eliminação urinária
- ▶ Monitorizar a tensão arterial
- ▶ Monitorizar a frequência cardíaca
- ▶ Monitorizar a frequência respiratória
- ▶ Monitorizar a temperatura corporal



- ▶ Validar o conhecimento sobre os sinais de complicação relacionado com a hemoterapia
- ▶ Vigiar a consciência
- ▶ Vigiar o local de inserção de dispositivo: cateter venoso periférico
- ▶ Vigiar o local de inserção de dispositivo: implantofix (CVCTI), CVC
- ▶ Vigiar a orientação
- ▶ Vigiar os sinais de complicação de hemoterapia



Tipo sanguíneo	Pode doar para:	Pode receber de:
A+	A+, AB+	A+, A-, O+, O-
A-	A+, A-, AB+, AB-	A-, O-
B+	B+, AB+	B+, B-, O+, O-
B-	B+, B-, AB+, AB-	B-, O-
AB+	AB+	Todos os tipos
AB-	AB+, AB-	A-, B-, AB-, O-
O+	A+, B+, AB+, O+	O+, O-
O-	Todos os tipos	O-



Referências Bibliográficas

- ▶ PORTUGAL, Ministério da Saúde (2008) *Manual de Normas de Enfermagem: Procedimentos técnicos*. Administração Central do Sistema de Saúde, IP
- ▶ United Kingdom Blood Services (2007) *Handbook of Transfusion Medicine* . 4^a Ed. D B L McClelland. London.

Obrigado!



Márcia Alves